

CENÁRIO DA MORTALIDADE DE MOTOCICLISTAS NO BRASIL



OBSERVATÓRIO
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA



OBJETIVO

Descrever o cenário da mortalidade de motociclistas no trânsito por meio de indicadores disponíveis em fontes oficiais, bem como evidenciar contrastes regionais acerca do tema.

TEMAS ABORDADOS

- **Evolução do cenário** da mortalidade de motociclistas no país – ao longo do tempo e cenário atual;
- Análise das estatísticas de **habilitados x frota** – abordando a problemática da condução de motocicletas sem habilitação;
- **Infrações** de trânsito mais comumente cometidas por motociclistas – fatores de risco para sinistros;
- Estimativa de **custos dos sinistros** de trânsito com motociclistas;
- Mortalidade de motociclistas por região e unidade federativa, incluindo rankings de municípios mais críticos



EVOLUÇÃO DO CENÁRIO

 **OBSERVATÓRIO**
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA

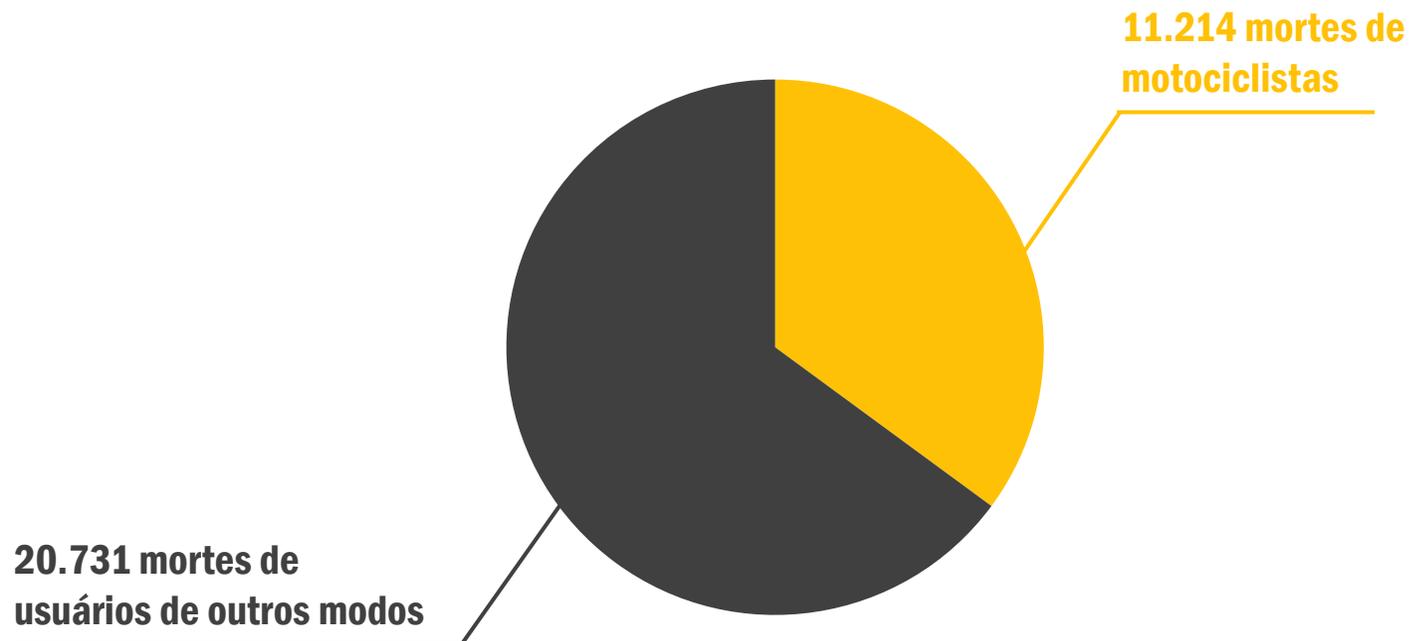
SÔMA

EVOLUÇÃO DO CENÁRIO

Em 2019, aconteceram no Brasil 31.945 óbitos decorrentes de sinistros de trânsito.

Desses, 11.214 ocorreram com motociclistas, de tal forma que esses condutores representam 35,1% do total de vidas perdidas para o trânsito.

Número de mortes em sinistros de trânsito no Brasil em 2019

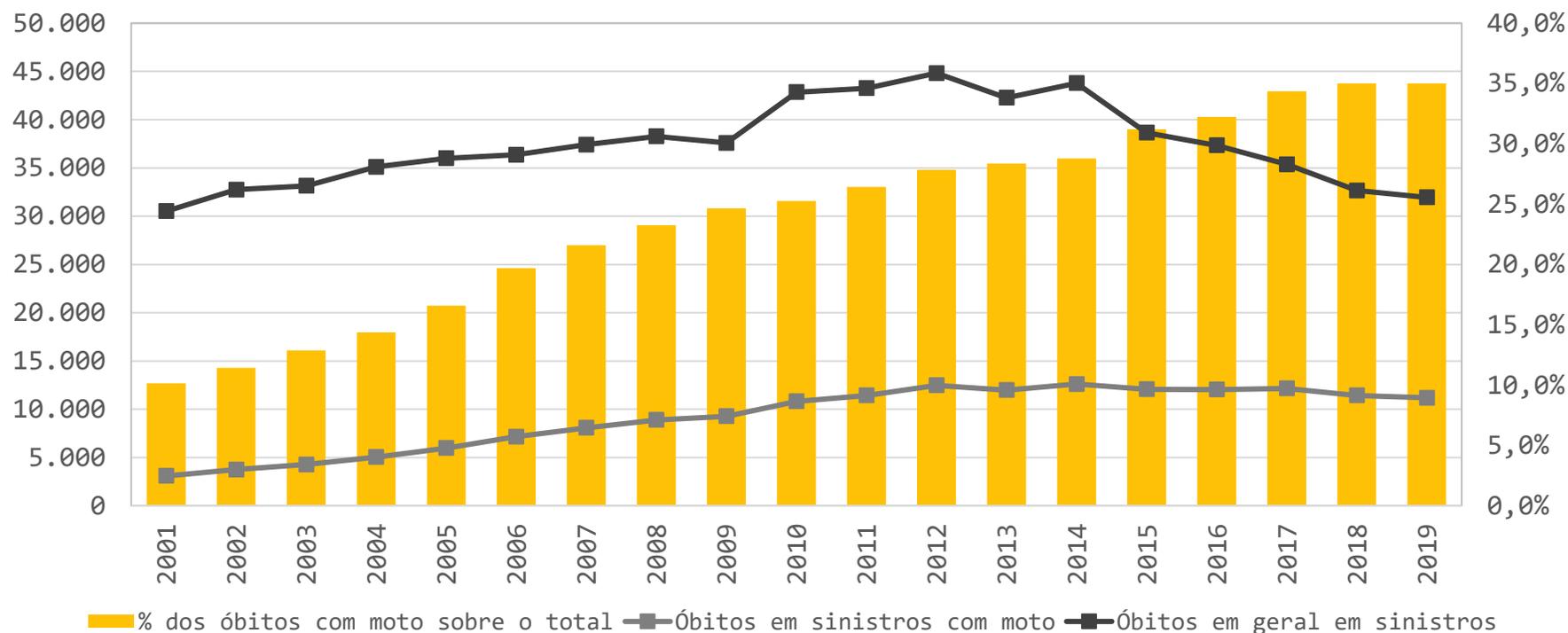


Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA;
Ministério da Saúde via DATASUS

EVOLUÇÃO DO CENÁRIO

Além disso, destaca-se que, de 2001 até meados de 2012, tanto os óbitos de motociclistas, como os que ocorreram com usuários de outros modos tiveram um aumento no seu número de casos. Entretanto de 2013 em diante o número do último tem apresentado uma queda gradativa, enquanto o número daqueles com moto tem se mantido constante.

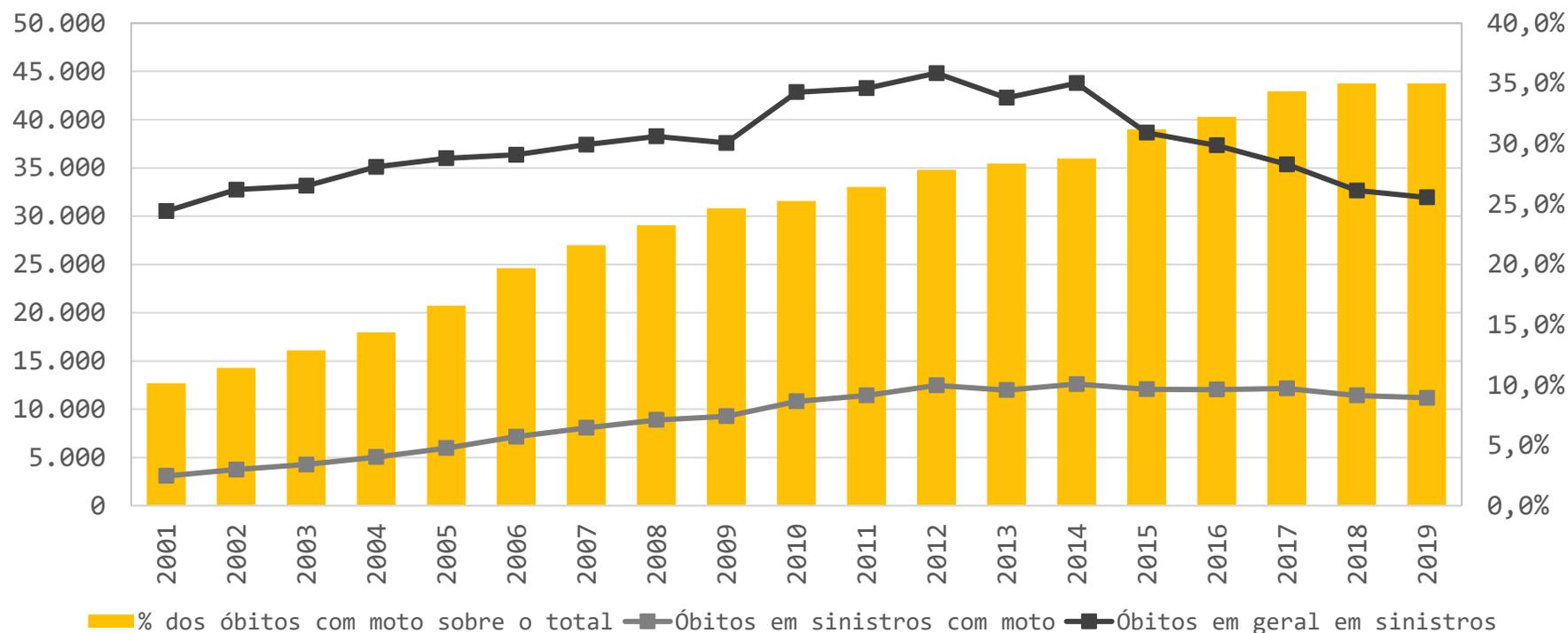
Número de mortes no trânsito geral e em sinistros com moto no Brasil



Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA;
Ministério da Saúde via DATASUS

- De 2012 a 2019, o número geral de mortes no trânsito apresentou uma redução igual a 28,7%;
- No mesmo período, as mortes de motociclistas reduziram apenas 10,4% - o que faz com que a proporção das mortes de motociclistas tenha aumentado em 25,7%;
- Em relação a 2001, o percentual de mortes de motociclistas cresceu 244,7%, ou seja, em 2001 para cada 100 mortes no trânsito, 10 eram de motociclistas, em 2019, 35 foram de motociclistas.

Número de mortes no trânsito geral e em sinistros com moto no Brasil

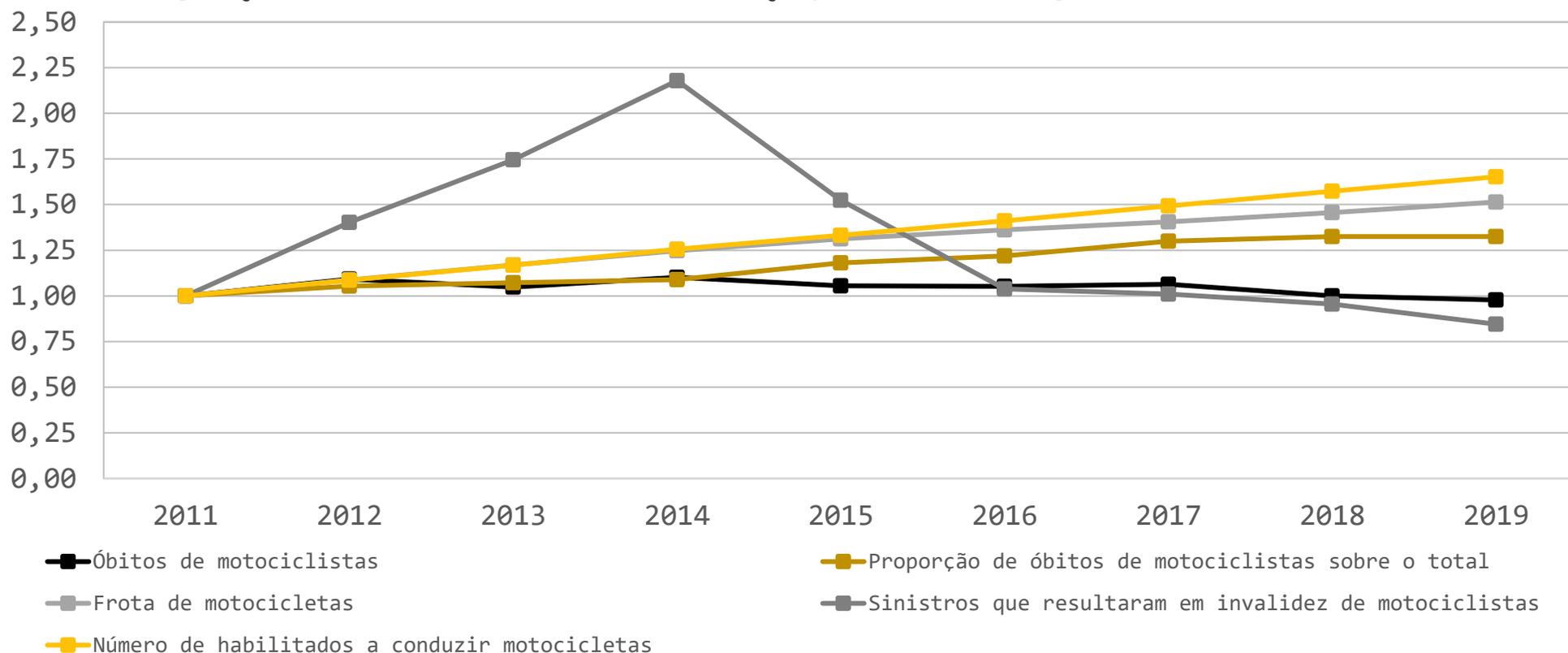


Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA;
Ministério da Saúde via DATASUS

EVOLUÇÃO DO CENÁRIO

A partir da comparação dos indicadores ao longo do tempo, percebe-se que enquanto os óbitos e casos de invalidez tem reduzido, a proporção dos óbitos com motociclistas tem aumentado - o que pode indicar um negligência à segurança desse modo de transporte em relação aos outros - assim como a frota e o número de habilitados, o que indica para o ganho da popularidade do modo.

Comparação dos valores de indicadores de condução, mortalidade e sequelas de motociclistas no Brasil



Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos e proporção); DENATRAN via Renavam (frota) e Renach (habilitados); e DPVAT via Seguradora Líder (invalidez).



HABILITADOS x FROTA DE MOTOCICLETAS

 OBSERVATÓRIO
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA

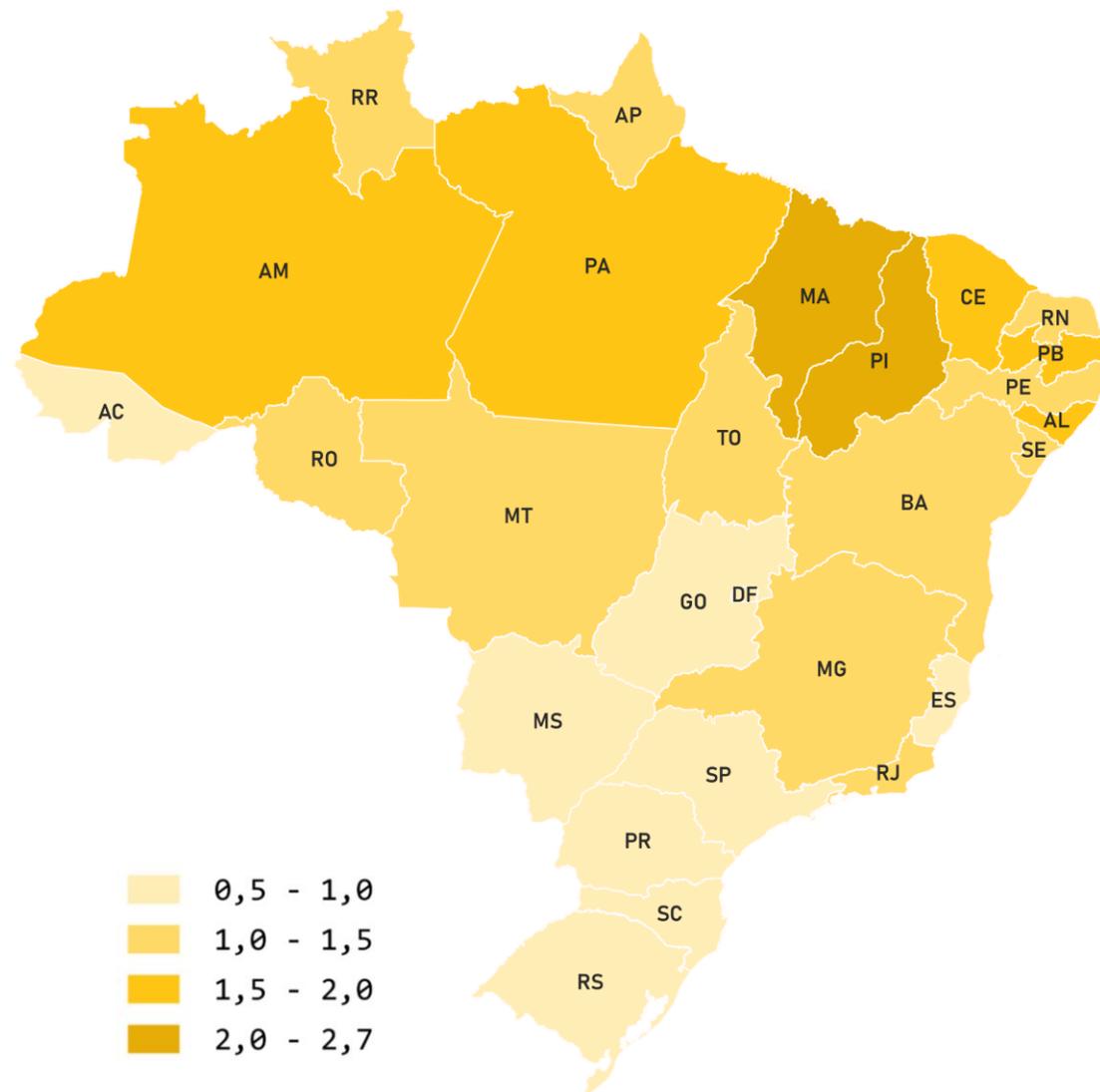
SÔMA

HABILITADOS x FROTA DE MOTOCICLETAS

Calculando a proporção de motocicletas registradas pelo número de pessoas habilitadas a conduzir esse veículo (aqueles que possuem as categorias A e AB de CNH), tem-se que em 18 das 27 UFs existem mais veículos que habilitados.

Nesses locais, a probabilidade da condução de uma motocicleta sem habilitação é maior.

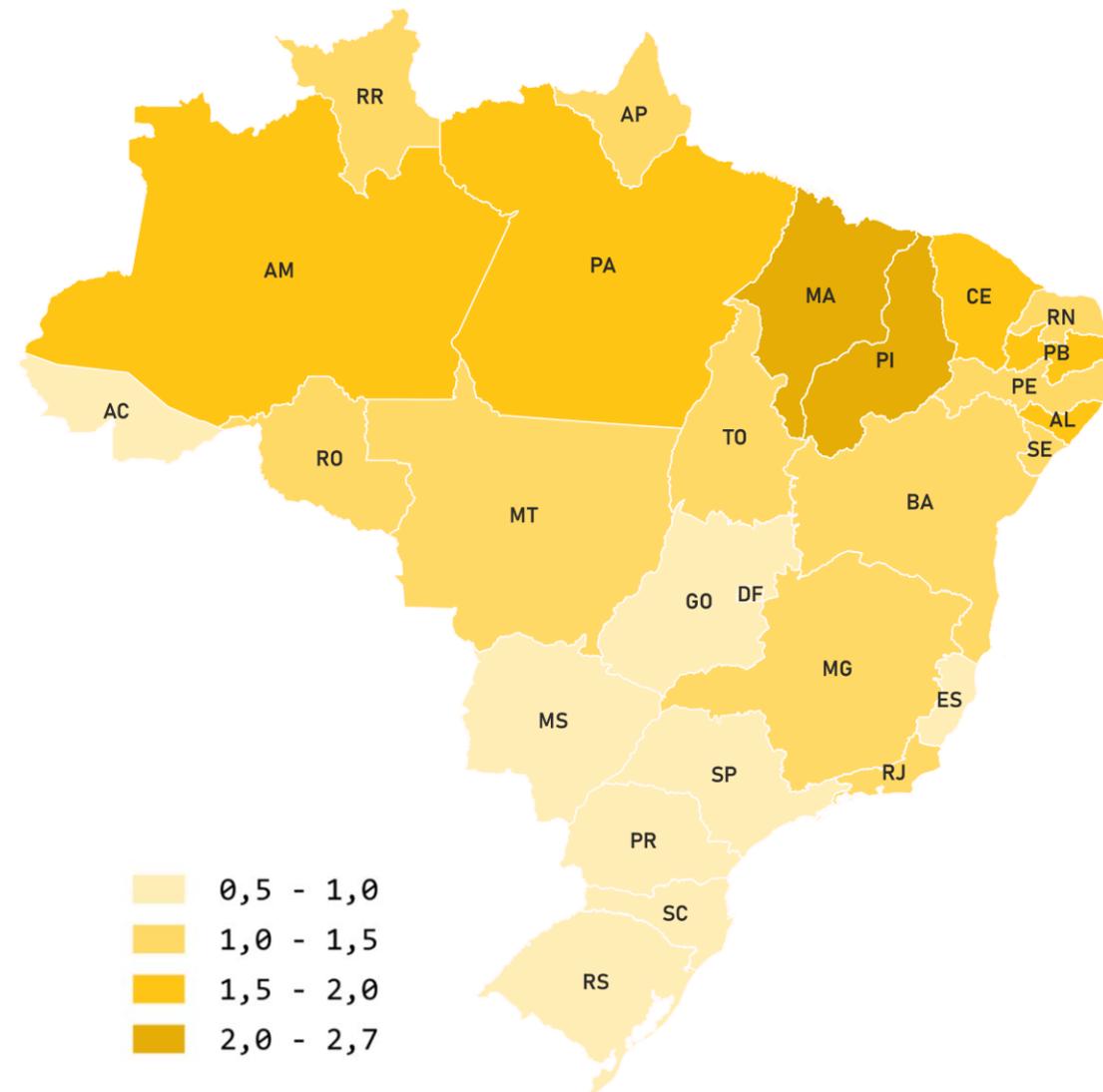
Taxa de motocicletas por carteiras de habilitação por unidade federativa em 2021





- No Maranhão, para cada condutor habilitado a conduzir motocicleta, há 2,7 motocicletas na frota
- No Piauí, para cada condutor habilitado a conduzir motocicleta, há 2,2 motocicletas na frota
- Por outro lado, em Santa Catarina, para cada condutor habilitado a conduzir motocicleta, há 0,6 motocicletas na frota
- Ou seja, é possível estimar que no Maranhão e no Piauí há uma parcela muito maior de condutores não habilitados conduzindo motocicleta.

Taxa de motocicletas por carteiras de habilitação por unidade federativa em 2021





INFRAÇÕES



OBSERVATÓRIO
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA

SÔMA

Infrações relacionadas à habilitação 2019 - 2021

Infrações		abr/19	abr/20	abr/21
5010	Dirigir veículo sem possuir CNH ou Permissão para Dirigir	73.553	10.581	105.676
5029	Dirigir veículo com CNH ou PPD com suspensão do direito de dirigir	9.706	414	4.769
5037	Dirigir veículo com CNH de categoria diferente da do veículo e Dirigir veículo com CNH ou PPD com suspensão do direito de dirigir	4.533	714	7.858
5045	Dirigir veículo com validade de CNH/PPD vencida há mais de 30 dias	23.044	1.750	24.448
5118	Permitir posse/condução do veículo a pessoa sem CNH ou PPD	16.391	1.018	33.246
5126	Permitir posse/condução do veículo a pessoa com CNH ou PPD cassada e Permitir posse/condução veíc pessoa com CNH/PPD c/ suspensão direito de dirigir	1.484	77	1.293
5134	Permitir posse/condução veíc a pessoa com CNH categoria diferente da do veículo e Permitir posse/condução veíc a pessoa com PPD categoria diferente da do veículo	848	78	2.122

- Apesar da redução das infrações aplicadas no ano de 2020, é possível perceber que, entre 2019 e 2021, as infrações a seguir apresentam um crescimento no número de casos: dirigir sem possuir CNH ou PPD (43,7%), dirigir com CNH de categoria diferente da do veículo e com CNH ou PPD suspensas (73,4%), permitir posse/condução do veículo a pessoa sem CNH ou PPD (102,8%), e permitir posse/condução do veículo a pessoa com CNH de categoria diferente da do veículo e com CNH ou PPD suspensas (150,2%).

Infrações relacionadas à condução de motocicletas 2019 - 2021

Infrações		abr/19	abr/20	abr/21
7030	Conduzir motocicleta, motoneta e ciclomotor sem capacete de segurança	25.870	2.312	30.601
7048	Conduzir motocicleta, motoneta e ciclomotor transportando passageiro s/ capacete	15.075	1.692	21.868
7072	Conduzir motocicleta/motoneta/ciclomotor transportando criança menor de 7 anos	644	100	1.397

- Em relação às infrações relacionadas à condução de motocicletas, todas apresentaram aumento entre 2019 e 2021, sendo que a infração por conduzir sem capacete aumentou em 18,3%, transportando passageiro sem capacete em 45,1%, e com criança menor de 7 anos em 116,9%.



CUSTOS

 **OBSERVATÓRIO**
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA

SÔMA

CUSTOS

- Análise do Observatório aponta que os custos estimados dos acidentes com motociclistas no país representam cerca de 5 vezes o que se arrecada em impostos com as vendas de motocicletas.

Custos dos óbitos de motociclistas causados por sinistros de trânsito

Proporção de motociclistas mortos no trânsito (2019)	35%
Custo total de acidentes fatais	R\$ 56 bilhões
Custo de morte de motociclistas	R\$ 19 bilhões

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA

Arrecadação proveniente da venda de motocicletas

Vendas de motocicletas em 2019	1.077.234
Imposto sobre motocicletas*	44%
Custo de uma motocicleta**	R\$ 9.415,00
Arrecadação estimada com a venda de motocicleta em 2019	R\$ 4,4 bilhões

*Valor médio

**Considerado o preço indicado pela Tabela FIPE para o modelo CG 160 FAN da Honda, apontado pela Abraciclo como o mais vendido
Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Abraciclo (vendas de motocicletas), IPEA (custo dos acidentes), Moto.com.br (taxa tributária sobre motocicletas); e Tabela FIPE (preço de motocicletas)



MORTALIDADE POR REGIÃO

 OBSERVATÓRIO
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA

SÔMA

MORTALIDADE POR REGIÃO

Ao analisar a distribuição desses óbitos em território nacional é possível perceber que existe uma quantidade maior no Nordeste, o que contraria a distribuição dos óbitos em geral, que se concentram mais no Sudeste.

- A região Nordeste concentra 28,6% da frota de motocicletas, porém, concentra 38,9% das mortes de motociclistas no país.

Número de mortes de motociclistas por região em 2019

Região	Número de mortes de motociclistas	Percentual
Nordeste	4.360	39%
Sudeste	2.783	25%
Sul	1.609	14%
Centro-oeste	1.299	12%
Norte	1.163	10%

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA;
Ministério da Saúde via DATASUS



As 10 cidades com o maior número de mortes de motociclistas por região em 2019

	Cidade	UF	Número de óbitos
Centro-Oeste	Goiânia	GO	184 (14%)
	Brasília	DF	97 (7%)
	Campo Grande	MS	79 (6%)
	Cuiabá	MT	65 (5%)
	Dourados	MS	53 (4%)
	Anápolis	GO	33 (3%)
	Rondonópolis	MT	33 (3%)
	Aparecida de Goiânia	GO	29 (2%)
	Sorriso	MT	28 (2%)
	Santa Helena de Goiás	GO	22 (2%)

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA;
Ministério da Saúde via DATASUS

- Apenas a cidade de Goiânia, concentra 14,2% dos óbitos de motociclistas da Região Centro-Oeste.
- Juntas, as quatro capitais da Região Centro-Oeste concentram 32,7% dos óbitos de motociclistas da região.



As 10 cidades com o maior número de mortes de motociclistas por região em 2019

	Nordeste			Sul		
	Cidade	UF	Número de óbitos	Cidade	UF	Número de óbitos
	Teresina	PI	181 (4%)	Curitiba	PR	83 (5%)
	Recife	PE	174 (4%)	Londrina	PR	51 (3%)
	Sobral	CE	134 (3%)	Porto Alegre	RS	48 (3%)
	Arapiraca	AL	117 (3%)	Maringá	PR	39 (2%)
	Fortaleza	CE	106 (2%)	Blumenau	SC	34 (2%)
	Aracaju	SE	100 (2%)	Itajaí	SC	32 (2%)
	João Pessoa	PB	89 (2%)	Joinville	SC	29 (2%)
	Petrolina	PE	86 (2%)	Canoas	RS	25 (2%)
	Campina Grande	PB	85 (2%)	Foz do Iguaçu	PR	25 (2%)
	Imperatriz	MA	55 (1%)	Cascavel	PR	25 (2%)

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA;
Ministério da Saúde via DATASUS

- No Nordeste e no Sul, a distribuição entre dos óbitos entre os municípios apresenta-se mais uniforme.
- Nesses casos, principalmente no Nordeste, as cidades com maior número de óbitos incluem não apenas as capitais, estando entre elas Sobral (3,1%) e Arapiraca (2,7%) no Nordeste e Londrina (3,2%) e Maringá (2,4%) no Sul.



As 10 cidades com o maior número de mortes de motociclistas por região em 2019

	Cidade	UF	Número de óbitos
Norte	Manaus	AM	117 (10%)
	Palmas	TO	64 (6%)
	Santarém	PA	59 (5%)
	Araguaína	TO	55 (5%)
	Porto Velho	RO	43 (4%)
	Ananindeua	PA	41 (4%)
	Marabá	PA	31 (3%)
	Altamira	PA	29 (2%)
	Cacoal	RO	28 (2%)
	Itaituba	PA	20 (2%)

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA;
Ministério da Saúde via DATASUS

- Na região Norte, Manaus apresenta uma maior quantidade de óbitos que os demais municípios, com 10,1% do total.



As 10 cidades com o maior número de mortes de motociclistas por região em 2019

	Cidade	UF	Número de óbitos
Sudeste	São Paulo	SP	283 (10%)
	Belo Horizonte	MG	78 (3%)
	Campinas	SP	57 (2%)
	Sorocaba	SP	53 (2%)
	Ribeirão Preto	SP	46 (2%)
	São José do Rio Preto	SP	43 (2%)
	Rio de Janeiro	RJ	43 (2%)
	Campos dos Goytacazes	RJ	42 (2%)
	Governador Valadares	MG	38 (1%)
	Vitória	ES	32 (1%)

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA;
Ministério da Saúde via DATASUS

- Na região Sudeste, a cidade de São Paulo, com 10,2% dos óbitos, apresenta uma grande distância da segunda colocada, Belo Horizonte, com 2,8%.
- Metade dos municípios apresentados encontram-se no estado de São Paulo, estando, além da capital, Campinas (2,0%), Sorocaba (1,9%), Ribeirão Preto (1,7%) e São José do Rio Preto (1,5%).



As 10 cidades com o maior número de mortes de motociclistas por 100 mil habitantes por região em 2019

	Cidade	UF	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Centro-Oeste	Pilar de Goiás	GO	88,8
	Bandeirantes	MS	73,7
	Cristianópolis	GO	67,4
	Rianópolis	GO	62,5
	Santa Helena de Goiás	GO	56,9
	Rondolândia	MT	50,0
	Novo Horizonte do Norte	MT	50,0
	Santo Antônio de Goiás	GO	47,7
	Nova América	GO	42,5
	Arenópolis	MT	41,6

	Cidade	UF	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Nordeste	Passagem	RN	97,1
	Jacobina do Piauí	PI	87,1
	Santo André	PB	79,3
	Tanque do Piauí	PI	72,3
	Bocaina	PI	66,7
	Tenório	PB	65,4
	Sobral	CE	64,1
	Floriano	PI	58,4
	Presidente Dutra	MA	56,5
	Sossêgo	PB	56,3

	Cidade	UF	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Norte	Cariri do Tocantins	TO	68,5
	Tupirama	TO	52,9
	Ipueiras	TO	49,6
	Nova Rosalândia	TO	46,9
	Brasilândia do Tocantins	TO	45,4
	Bernardo Sayão	TO	44,9
	Cachoeirinha	TO	44,0
	Novo Alegre	TO	42,9
	Santa Rita do Tocantins	TO	42,3
	Santa Rosa do Tocantins	TO	41,4

	Cidade	UF	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Sudeste	Paiva	MG	65,4
	Jaguaraçu	MG	63,8
	São Félix de Minas	MG	59,4
	Iacri	SP	47,5
	Itirapuã	SP	46,2
	Japaraíba	MG	46,0
	Silveirânia	MG	44,2
	Conceição de Ipanema	MG	43,7
	Umburatiba	MG	38,3
	Senador Amaral	MG	37,3

	Cidade	UF	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Sul	Porto Vera Cruz	RS	147,1
	Capão Alto	SC	79,2
	Uniflor	PR	76,8
	Rancho Queimado	SC	69,5
	Morro Grande	SC	69,1
	Esperança Nova	PR	58,9
	Trombudo Central	SC	54,3
	Maria Helena	PR	52,8
	Almirante Tamandaré do Sul	RS	50,9
	Doutor Ricardo	RS	50,4

- As classificações por número de mortes de motociclistas por 100 mil habitantes revelam uma tendência de cidades menores apresentarem valores menores, visto que nenhuma capital aparece nas listagens ao lado.

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos) e IBGE (população)

As 10 cidades com o maior número de mortes de motociclistas por 10 mil motocicletas por região em 2019

	Cidade	UF	Número de óbitos por 10 mil motos
Centro-Oeste	Rondolândia	MT	571,4
	Pilar de Goiás	GO	92,2
	Bandeirantes	MS	55,1
	Colinas do Sul	GO	45,7
	Santo Antônio de Goiás	GO	44,2
	Vila Boa	GO	42,6
	Cristianópolis	GO	39,7
	Paraíso das Águas	MS	35,8
	Mambaí	GO	35,3
	São João d'Aliança	GO	32,5

	Cidade	UF	Número de óbitos por 10 mil motos
Nordeste	Ribeira do Piauí	PI	190,5
	Tenório	PB	181,8
	Sossêgo	PB	157,5
	Capitão Gervásio Oliveira	PI	112,4
	Barra do Mendes	BA	83,1
	Jaramataia	AL	77,5
	Santo André	PB	75,2
	Muquém do São Francisco	BA	75,0
	Passagem	RN	68,2
	Benedito Leite	MA	66,7

	Cidade	UF	Número de óbitos por 10 mil motos
Norte	Pracuúba	AP	178,6
	Jordão	AC	108,7
	Normandia	RR	67,1
	Santa Rita do Tocantins	TO	61,7
	Bagre	PA	59,5
	Novo Alegre	TO	56,5
	Santarém Novo	PA	49,6
	Cariri do Tocantins	TO	48,7
	Pacaraima	RR	48,4
	Prainha	PA	43,2

	Cidade	UF	Número de óbitos por 10 mil motos
Sudeste	Paiva	MG	71,4
	Itirapuã	SP	66,2
	Jaguaraçu	MG	64,3
	Guaimbê	SP	61,0
	Iacri	SP	52,6
	Juramento	MG	42,2
	Quartel Geral	MG	39,1
	Umburatiba	MG	37,6
	Fortuna de Minas	MG	35,0
	São Félix de Minas	MG	28,9

	Cidade	UF	Número de óbitos por 10 mil motos
Sul	Capão Alto	SC	135,1
	Vila Maria	RS	92,2
	Porto Vera Cruz	RS	86,2
	Uniflor	PR	61,7
	Doutor Ricardo	RS	42,0
	Prado Ferreira	PR	36,8
	Vale Real	RS	36,4
	Santo Antônio do Planalto	RS	36,2
	Almirante Tamandaré do Sul	RS	36,1
	Calmon	SC	34,8

- As classificações por número de mortes de motociclistas por 10 mil motos apresenta o mesmo padrão da taxa anterior, ou seja, elevada mortalidade em municípios de menor porte.

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos) e DENATRAN (frota de motocicletas).



MORTALIDADE POR UNIDADE FEDERATIVA

 **OBSERVATÓRIO**
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA

SÔMA

Em relação ao ranking por unidade federativa, percebe-se que os estados do Nordeste figuram mais ao topo da lista, junto com estados do Norte e Centro-Oeste.

- Ainda que os dois em que mais ocorrem óbitos de motociclistas sejam no Sudeste - São Paulo (1.522 - 13,6%) e Minas Gerais (771 - 6,9%).

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

Taxas de mortalidade de motociclistas por unidade federativa em 2019

Unidade Federativa	Número de mortes de motociclistas	Mortes de motociclistas por 100 mil habitantes	Mortes de motociclistas por 10 mil veículos
Piauí	605 (5%)	13,45	11,97
Roraima	41 (0%)	10,53	15,53
Mato Grosso	396 (4%)	10,33	8,56
Tocantins	227 (2%)	10,02	7,71
Sergipe	234 (2%)	9,86	7,88
Maranhão	600 (5%)	8,26	7,25
Mato Grosso do Sul	258 (2%)	8,06	6,14
Rio Grande do Norte	205 (2%)	7,54	5,22
Goiás	548 (5%)	7,48	5,33
Pernambuco	679 (6%)	7,34	6,32
Ceará	678 (6%)	7,15	3,54
Rondônia	161 (1%)	6,94	2,35
Pará	494 (4%)	6,49	6,66
Paraná	724 (6%)	6,46	4,53
Alagoas	291 (3%)	6,14	6,49
Paraíba	343 (3%)	6,02	6,95
Espírito Santo	215 (2%)	5,65	3,04
Santa Catarina	484 (4%)	5,62	3,81
Bahia	725 (6%)	5,15	6,39
Minas Gerais	771 (7%)	3,70	2,72
Rio Grande do Sul	401 (4%)	3,45	2,83
Distrito Federal	97 (1%)	3,22	4,38
Amapá	22 (0%)	2,96	14,42
São Paulo	1.522 (14%)	2,70	2,30
Amazonas	186 (2%)	2,69	44,91
Acre	32 (0%)	2,64	6,87
Rio de Janeiro	275 (2%)	2,28	2,14

As 8 cidades com os maiores índices de mortalidade de motociclistas no Acre em 2019*

Cidade	Número de óbitos
Rio Branco	17 (53%)
Cruzeiro do Sul	7 (22%)
Feijó	3 (9%)
Jordão	1 (3%)
Bujari	1 (3%)
Rodrigues Alves	1 (3%)
Plácido de Castro	1 (3%)
Mâncio Lima	1 (3%)

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Jordão	108,7
Feijó	11,2
Bujari	10,2
Rodrigues Alves	8,2
Plácido de Castro	3,9
Mâncio Lima	3,9
Cruzeiro do Sul	3,2
Rio Branco	2,0

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Jordão	12,0
Bujari	9,7
Feijó	8,6
Cruzeiro do Sul	7,9
Rodrigues Alves	5,3
Mâncio Lima	5,3
Plácido de Castro	5,1
Rio Branco	4,2

*Nos demais municípios do Amapá não há óbitos de motociclistas

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

As 10 cidades com os maiores índices de mortalidade de motociclistas em Alagoas em 2019

Cidade	Número de óbitos
Arapiraca	117 (40%)
Maceió	50 (17%)
São José da Tapera	8 (3%)
Santana do Ipanema	8 (3%)
Taquarana	6 (2%)
Girau do Ponciano	6 (2%)
Palmeira dos Índios	6 (2%)
Teotônio Vilela	5 (2%)
Penedo	5 (2%)
Porto Real do Colégio	4 (1%)

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Jaramataia	52,0
Arapiraca	50,5
Taquarana	30,0
São José da Tapera	24,8
Porto Real do Colégio	19,9
Cacimbinhas	18,4
Quebrangulo	17,7
Anadia	17,1
Santana do Ipanema	16,8
Igreja Nova	16,3

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Jaramataia	77,5
Arapiraca	19,4
Taquarana	20,8
São José da Tapera	29,0
Porto Real do Colégio	32,1
Cacimbinhas	16,8
Quebrangulo	15,5
Anadia	22,2
Santana do Ipanema	8,4
Igreja Nova	12,8

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

As 5 cidades com os maiores índices de mortalidade de motociclistas em Amapá em 2019*

Cidade	Número de óbitos
Macapá	13 (59%)
Santana	4 (18%)
Calçoene	2 (9%)
Laranjal do Jari	2 (9%)
Pracuúba	1 (5%)

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Pracuúba	19,5
Calçoene	18,0
Laranjal do Jari	4,0
Santana	3,3
Macapá	2,6

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Pracuúba	178,6
Calçoene	40,7
Laranjal do Jari	6,0
Santana	3,3
Macapá	2,1

*Nos demais municípios do Amapá não há óbitos de motociclistas

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

As 10 cidades com os maiores índices de mortalidade de motociclistas no Amazonas em 2019

Cidade	Número de óbitos
Manaus	117 (63%)
Lábrea	7 (4%)
Rio Preto da Eva	7 (4%)
Itacoatiara	6 (3%)
Irاندuba	5 (3%)
Parintins	5 (3%)
Boca do Acre	4 (2%)
Apuí	4 (2%)
Coari	4 (2%)
São Gabriel da Cachoeira	3 (2%)

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Rio Preto da Eva	21,0
Apuí	18,2
Lábrea	15,2
Boca do Acre	11,7
Irاندuba	10,4
Novo Airão	10,3
São Gabriel da Cachoeira	6,6
Itacoatiara	5,9
Presidente Figueiredo	5,5
Manaus	5,4

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Lábrea	37,6
Rio Preto da Eva	27,2
Borba	26,7
Envira	25,8
Novo Airão	23,3
São Gabriel da Cachoeira	16,5
Boca do Acre	16,4
Apuí	15,3
Irاندuba	14,1
Novo Aripuanã	13,1

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

As 10 cidades com os maiores índices de mortalidade de motociclistas na Bahia em 2019

Cidade	Número de óbitos
Salvador	53 (7%)
Barreiras	30 (4%)
Vitória da Conquista	28 (4%)
Irecê	24 (3%)
Guanambi	24 (3%)
Santo Antônio de Jesus	19 (3%)
Brumado	18 (2%)
Jequié	16 (2%)
Ribeira do Pombal	15 (2%)
Alagoinhas	15 (2%)

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Barra do Mendes	36,1
Irecê	32,9
Caém	32,6
Ipupiara	30,4
Guanambi	28,4
Ribeira do Pombal	27,9
Brumado	26,8
Muquém do São Francisco	26,4
Lajedinho	26,4
Macururé	25,6

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Barra do Mendes	83,1
Muquém do São Francisco	75,0
Macururé	59,3
Pilão Arcado	47,4
Matina	41,0
Lajedinho	40,7
Aiquara	36,9
Tremedal	35,3
Caém	34,8
Mulungu do Morro	33,8

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

As 10 cidades com os maiores índices de mortalidade de motociclistas no Ceará em 2019

Cidade	Número de óbitos
Sobral	134 (20%)
Fortaleza	106 (16%)
Juazeiro do Norte	40 (6%)
Iguatu	17 (3%)
Viçosa do Ceará	16 (2%)
Quixeramobim	15 (2%)
Cruz	13 (2%)
Morada Nova	13 (2%)
Russas	11 (2%)
Itapipoca	11 (2%)

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Sobral	64,1
Cruz	52,4
Pires Ferreira	45,7
Croatá	44,3
Varjota	32,6
Frecheirinha	28,4
Carnaubal	28,4
Jucás	28,2
Ererê	27,8
Viçosa do Ceará	26,3

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Pires Ferreira	28,2
Croatá	22,9
Ererê	22,0
Sobral	21,9
Cruz	20,9
Carnaubal	17,5
Aiuaba	16,9
Arneiroz	14,2
Jucás	13,4
Viçosa do Ceará	13,3

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

Os índices de mortalidade de motociclistas no Distrito Federal em 2019

Cidade	Número de óbitos
Brasília	97 (100%)

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Brasília	3,2

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Brasília	4,4

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

As 10 cidades com os maiores índices de mortalidade de motociclistas no Espírito Santo em 2019

Cidade	Número de óbitos
Vitória	32 (15%)
Cachoeiro de Itapemirim	31 (14%)
Serra	27 (13%)
Colatina	16 (7%)
Linhares	8 (4%)
Ibatiba	5 (2%)
Itapemirim	5 (2%)
Santa Maria de Jetibá	5 (2%)
São Mateus	5 (2%)
Cariacica	5 (2%)

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Atílio Vivacqua	25,1
Ibatiba	19,2
São José do Calçado	18,9
Laranja da Terra	18,3
Governador Lindenberg	15,7
Marilândia	15,6
Irupi	15,0
Cachoeiro de Itapemirim	14,8
Itapemirim	14,6
Piúma	13,8

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Atílio Vivacqua	13,3
São José do Calçado	11,7
Vitória	11,5
Fundão	11,2
Cachoeiro de Itapemirim	9,2
Mantenópolis	8,9
Piúma	8,4
Ibatiba	8,2
Itapemirim	7,9
Colatina	7,7

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

As 10 cidades com os maiores índices de mortalidade de motociclistas em Goiás em 2019

Cidade	Número de óbitos
Goiânia	184 (34%)
Anápolis	33 (6%)
Aparecida de Goiânia	29 (5%)
Santa Helena de Goiás	22 (4%)
Jataí	13 (2%)
Rio Verde	12 (2%)
Catalão	9 (2%)
Itumbiara	9 (2%)
Goianira	8 (1%)
Ceres	8 (1%)

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Pilar de Goiás	88,8
Cristianópolis	67,4
Rianápolis	62,5
Santa Helena de Goiás	56,9
Santo Antônio de Goiás	47,7
Nova América	42,5
São Luiz do Norte	38,7
Ceres	36,1
Uirapuru	35,0
Cumari	35,0

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Pilar de Goiás	92,2
Colinas do Sul	45,7
Santo Antônio de Goiás	44,2
Vila Boa	42,6
Cristianópolis	39,7
Mambaí	35,3
São João d'Aliança	32,5
Damianópolis	32,3
Turvelândia	31,7
Rianápolis	30,9

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

As 10 cidades com os maiores índices de mortalidade de motociclistas no Maranhão em 2019

Cidade	Número de óbitos
Imperatriz	55 (9%)
Presidente Dutra	27 (5%)
Pinheiro	26 (4%)
São Luís	26 (4%)
Balsas	24 (4%)
Timon	23 (4%)
Grajaú	18 (3%)
Santa Inês	15 (3%)
Bacabal	14 (2%)
Caxias	14 (2%)

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Presidente Dutra	56,5
Fortaleza dos Nogueiras	39,6
Igarapé Grande	35,3
Lagoa Grande do Maranhão	35,1
Buriti Bravo	33,5
Montes Altos	32,8
Governador Nunes Freire	31,3
Pinheiro	31,2
Esperantinópolis	29,0
Governador Edison Lobão	27,3

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Benedito Leite	66,7
Paulino Neves	58,3
Itaipava do Grajaú	45,2
São Francisco do Maranhão	42,6
Lagoa Grande do Maranhão	31,4
Buriti Bravo	30,2
Governador Nunes Freire	28,4
Araioses	25,9
Nina Rodrigues	25,1
Governador Edison Lobão	24,2

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

As 10 cidades com os maiores índices de mortalidade de motociclistas no Mato Grosso em 2019

Cidade	Número de óbitos
Cuiabá	65 (16%)
Rondonópolis	33 (8%)
Sorriso	28 (7%)
Sinop	22 (6%)
Várzea Grande	22 (6%)
Tangará da Serra	14 (4%)
Cáceres	13 (3%)
Peixoto de Azevedo	12 (3%)
Lucas do Rio Verde	12 (3%)
Confresa	8 (2%)

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Rondolândia	50,0
Novo Horizonte do Norte	50,0
Arenópolis	41,6
Reserva do Cabaçal	36,6
São José do Xingu	35,7
Peixoto de Azevedo	34,3
Glória D'Oeste	33,0
Nova Xavantina	32,8
Novo Mundo	32,7
Araguaiana	32,3

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Rondolândia	571,4
Araguaiana	28,7
Novo Horizonte do Norte	21,0
Cocalinho	20,5
Nova Maringá	19,0
São José do Xingu	17,6
Novo Mundo	16,3
Alto Taquari	16,3
Reserva do Cabaçal	15,8
Nova Marilândia	15,8

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

As 10 cidades com os maiores índices de mortalidade de motociclistas no Mato Grosso do Sul em 2019

Cidade	Número de óbitos
Campo Grande	79 (31%)
Dourados	53 (21%)
Ponta Porã	11 (4%)
Três Lagoas	9 (3%)
Corumbá	8 (3%)
Bandeirantes	5 (2%)
Bela Vista	5 (2%)
Nova Andradina	5 (2%)
Mundo Novo	4 (2%)
Ivinhema	4 (2%)

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Bandeirantes	73,7
Vicentina	32,8
Novo Horizonte do Sul	26,2
Dourados	23,8
Mundo Novo	21,8
Bela Vista	20,3
Sete Quedas	18,5
Paraíso das Águas	18,0
Ivinhema	17,3
Douradina	16,9

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Bandeirantes	55,1
Paraíso das Águas	35,8
Jaraguari	22,1
Aral Moreira	20,4
Bela Vista	20,3
Paranhos	17,9
Caracol	16,9
Ponta Porã	16,1
Porto Murtinho	16,1
Vicentina	14,9

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

As 10 cidades com os maiores índices de mortalidade de motociclistas em Minas Gerais em 2019

Cidade	Número de óbitos
Belo Horizonte	78 (10%)
Governador Valadares	38 (5%)
Uberlândia	21 (3%)
Patos de Minas	18 (2%)
Juiz de Fora	17 (2%)
Uberaba	16 (2%)
Sete Lagoas	15 (2%)
Alfenas	13 (2%)
Contagem	13 (2%)
Teófilo Otoni	12 (2%)

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Paiva	65,4
Jaguaraçu	63,8
São Félix de Minas	59,4
Japaraíba	46,0
Silveirânia	44,2
Conceição de Ipanema	43,7
Umburatiba	38,3
Senador Amaral	37,3
Conceição do Pará	36,3
Fortuna de Minas	33,9

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Paiva	71,4
Jaguaraçu	64,3
Juramento	42,2
Quartel Geral	39,1
Umburatiba	37,6
Fortuna de Minas	35,0
São Félix de Minas	28,9
Silveirânia	27,5
São Brás do Suaçuí	27,4
Onça de Pitangui	26,9

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

As 10 cidades com os maiores índices de mortalidade de motociclistas no Pará em 2019

Cidade	Número de óbitos
Santarém	59 (12%)
Ananindeua	41 (8%)
Marabá	31 (6%)
Altamira	29 (6%)
Itaituba	20 (4%)
Parauapebas	17 (3%)
Belém	17 (3%)
Redenção	15 (3%)
São Félix do Xingu	14 (3%)
Castanhal	13 (3%)

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Brasil Novo	39,8
Trairão	36,9
Tucumã	30,3
Santarém Novo	29,8
Floresta do Araguaia	29,6
Anapu	28,7
Novo Progresso	27,2
Altamira	25,3
Ourilândia do Norte	24,4
Itaituba	19,8

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Bagre	59,5
Santarém Novo	49,6
Prainha	43,2
Quatipuru	42,9
Anajás	33,6
Trairão	31,0
São Caetano de Odivelas	30,9
Magalhães Barata	30,6
Anapu	25,5
Senador José Porfírio	23,4

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

As 10 cidades com os maiores índices de mortalidade de motociclistas na Paraíba em 2019

Cidade	Número de óbitos
João Pessoa	89 (26%)
Campina Grande	85 (25%)
Santa Rita	10 (3%)
Cajazeiras	10 (3%)
Sousa	8 (2%)
Picuí	5 (1%)
Bayeux	5 (1%)
Patos	5 (1%)
Alagoa Nova	4 (1%)
Rio Tinto	4 (1%)

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Santo André	79,3
Tenório	65,4
Sossêgo	56,3
São João do Cariri	47,6
Matinhas	44,4
Congo	41,8
Curral de Cima	38,3
Malta	34,7
Pedro Régis	32,8
Gurjão	29,2

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Tenório	181,8
Sossêgo	157,5
Santo André	75,2
Damião	60,6
Congo	58,1
Matinhas	54,5
São Sebastião do Umbuzeiro	47,6
São João do Cariri	43,8
Nova Floresta	36,9
Gurjão	36,5

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

As 10 cidades com os maiores índices de mortalidade de motociclistas no Paraná em 2019

Cidade	Número de óbitos
Curitiba	83 (11%)
Londrina	51 (7%)
Maringá	39 (5%)
Foz do Iguaçu	25 (3%)
Cascavel	25 (3%)
Sarandi	21 (3%)
Paranavaí	20 (3%)
Umuarama	18 (2%)
Campo Mourão	17 (2%)
Apucarana	17 (2%)

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Uniflor	76,8
Esperança Nova	58,9
Maria Helena	52,8
Borrazópolis	45,5
São Pedro do Paraná	43,2
Jussara	42,8
Boa Esperança do Iguaçu	40,0
Porto Rico	39,1
Honório Serpa	38,4
Janiópolis	38,1

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Uniflor	61,7
Prado Ferreira	36,8
Honório Serpa	32,1
Campina do Simão	31,3
Maria Helena	28,4
Borrazópolis	27,1
Jussara	26,4
Renascença	25,9
Joaquim Távora	25,0
São Pedro do Paraná	24,3

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

As 10 cidades com os maiores índices de mortalidade de motociclistas em Pernambuco em 2019

Cidade	Número de óbitos
Recife	174 (26%)
Petrolina	86 (13%)
Caruaru	31 (5%)
Ouricuri	18 (3%)
Paulista	15 (2%)
Cabo de Santo Agostinho	9 (1%)
Garanhuns	9 (1%)
Araripina	9 (1%)
Taquaritinga do Norte	7 (1%)
Petrolândia	7 (1%)

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Itacuruba	40,7
Jataúba	35,0
Terezinha	27,9
Granito	26,7
Paranatama	26,0
Ouricuri	25,9
Petrolina	24,6
Iguaracy	24,5
Taquaritinga do Norte	24,3
Betânia	23,6

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Itacuruba	59,9
Jataúba	29,5
Barra de Guabiraba	25,3
Paranatama	24,7
Iguaracy	23,9
Brejão	21,6
Terezinha	21,1
Rio Formoso	20,9
Tacaimbó	20,0
Caetés	19,8

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

As 10 cidades com os maiores índices de mortalidade de motociclistas no Piauí em 2019

Cidade	Número de óbitos
Teresina	181 (30%)
Floriano	35 (6%)
Parnaíba	32 (5%)
Picos	27 (4%)
São Raimundo Nonato	17 (3%)
Campo Maior	14 (2%)
Oeiras	11 (2%)
Corrente	10 (2%)
União	10 (2%)
Piripiri	10 (2%)

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Jacobina do Piauí	87,1
Tanque do Piauí	72,3
Bocaina	66,7
Floriano	58,4
Santo Inácio do Piauí	52,7
São Raimundo Nonato	49,0
São João da Serra	48,9
Capitão Gervásio Oliveira	48,8
Santo Antônio de Lisboa	46,8
Santo Antônio dos Milagres	46,3

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Ribeira do Piauí	190,5
Capitão Gervásio Oliveira	112,4
Tanque do Piauí	55,6
Campo Alegre do Fidalgo	53,9
São Braz do Piauí	53,8
Isaías Coelho	47,4
Belém do Piauí	47,2
Santo Antônio dos Milagres	46,5
Santo Antônio de Lisboa	46,4
Massapê do Piauí	45,4

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

As 10 cidades com os maiores índices de mortalidade de motociclistas no Rio de Janeiro em 2019

Cidade	Número de óbitos
Rio de Janeiro	43 (16%)
Campos dos Goytacazes	42 (15%)
São Gonçalo	32 (12%)
Niterói	31 (11%)
Itaperuna	11 (4%)
Duque de Caxias	11 (4%)
Petrópolis	10 (4%)
Angra dos Reis	9 (3%)
Barra Mansa	7 (3%)
Macaé	7 (3%)

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
São João da Barra	16,6
Cardoso Moreira	15,6
Italva	13,2
Santo Antônio de Pádua	11,8
Itaperuna	10,7
São Fidélis	10,3
Varre-Sai	9,1
Campos dos Goytacazes	8,3
Piraí	6,8
Arraial do Cabo	6,6

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Piraí	15,7
São João da Barra	13,1
Cardoso Moreira	10,7
Rio Claro	9,3
Pinheiral	9,1
Varre-Sai	8,4
Arraial do Cabo	7,8
Campos dos Goytacazes	7,7
Porciúncula	7,7
Niterói	7,5

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

As 10 cidades com os maiores índices de mortalidade de motociclistas no Rio Grande do Norte em 2019

Cidade	Número de óbitos
Mossoró	27 (13%)
Natal	26 (13%)
Ceará-Mirim	7 (3%)
Santa Cruz	6 (3%)
Pau dos Ferros	6 (3%)
Caicó	6 (3%)
Alto do Rodrigues	5 (2%)
Santo Antônio	5 (2%)
São Gonçalo do Amarante	5 (2%)
Macaíba	5 (2%)

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Passagem	97,1
Lagoa de Pedras	53,0
Lagoa Salgada	48,5
Bodó	45,0
Messias Targino	43,5
Taboleiro Grande	39,0
Encanto	35,5
Alto do Rodrigues	34,4
Itaú	34,0
José da Penha	33,6

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Passagem	68,2
Lagoa de Pedras	46,2
Bodó	33,2
Caiçara do Rio do Vento	33,2
Pureza	32,0
Lagoa Salgada	30,9
Lagoa d'Anta	26,4
Messias Targino	24,4
Pedra Grande	23,9
Taboleiro Grande	21,5

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

As 10 cidades com os maiores índices de mortalidade de motociclistas no Rio Grande do Sul em 2019

Cidade	Número de óbitos
Porto Alegre	48 (12%)
Canoas	25 (6%)
Caxias do Sul	23 (6%)
Pelotas	22 (5%)
Gravataí	15 (4%)
Passo Fundo	14 (3%)
Santa Cruz do Sul	11 (3%)
Santa Maria	9 (2%)
Rio Grande	9 (2%)
Venâncio Aires	8 (2%)

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Porto Vera Cruz	147,1
Almirante Tamandaré do Sul	50,9
Doutor Ricardo	50,4
Santo Antônio do Planalto	49,5
Vila Maria	45,9
Pinheirinho do Vale	41,1
Três Arroios	37,5
Chuívisca	36,8
Boa Vista do Sul	35,9
Quevedos	35,9

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Vila Maria	92,2
Porto Vera Cruz	86,2
Doutor Ricardo	42,0
Vale Real	36,4
Santo Antônio do Planalto	36,2
Almirante Tamandaré do Sul	36,1
Boa Vista do Sul	33,6
Barracão	33,3
Garruchos	31,7
Paim Filho	26,5

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

As 10 cidades com os maiores índices de mortalidade de motociclistas em Rondônia em 2019

Cidade	Número de óbitos
Porto Velho	43 (27%)
Cacoal	28 (17%)
Vilhena	15 (9%)
Machadinho D'Oeste	10 (6%)
Ariquemes	9 (6%)
Ouro Preto do Oeste	6 (4%)
Buritis	5 (3%)
São Francisco do Guaporé	4 (2%)
Alta Floresta D'Oeste	4 (2%)
Alto Paraíso	3 (2%)

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Cacoal	32,8
Machadinho D'Oeste	25,0
São Francisco do Guaporé	19,7
Cabixi	18,8
Vale do Anari	17,9
Urupá	17,4
Alta Floresta D'Oeste	17,4
Seringueiras	16,9
Ouro Preto do Oeste	16,7
Vilhena	15,0

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Machadinho D'Oeste	10,1
Vale do Anari	9,3
São Francisco do Guaporé	7,4
Cacoal	7,1
Itapuã do Oeste	6,5
Alto Paraíso	6,2
Candeias do Jamari	6,0
Vilhena	5,7
Cabixi	5,3
Seringueiras	5,1

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

As 10 cidades com os maiores índices de mortalidade de motociclistas em Roraima em 2019

Cidade	Número de óbitos
Boa Vista	20 (49%)
Mucajaí	4 (10%)
Normandia	3 (7%)
Alto Alegre	3 (7%)
Rorainópolis	3 (7%)
Pacaraima	2 (5%)
Bonfim	2 (5%)
São Luiz	2 (5%)
São João da Baliza	1 (2%)
Caroebe	1 (2%)

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Normandia	26,6
São Luiz	25,0
Mucajaí	22,4
Alto Alegre	19,3
Bonfim	16,1
São João da Baliza	12,2
Pacaraima	11,5
Rorainópolis	9,9
Caroebe	9,8
Boa Vista	5,0

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Normandia	67,1
Pacaraima	48,4
Bonfim	40,1
Alto Alegre	23,9
Mucajaí	15,8
São Luiz	15,8
Rorainópolis	7,2
São João da Baliza	6,7
Caroebe	5,5
Boa Vista	2,3

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

As 10 cidades com os maiores índices de mortalidade de motociclistas em Santa Catarina em 2019

Cidade	Número de óbitos
Blumenau	34 (7%)
Itajaí	32 (7%)
Joinville	29 (6%)
São José	21 (4%)
Tubarão	20 (4%)
Florianópolis	18 (4%)
Rio do Sul	16 (3%)
Criciúma	16 (3%)
Chapecó	15 (3%)
Gaspar	12 (2%)

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Capão Alto	79,2
Rancho Queimado	69,5
Morro Grande	69,1
Trombudo Central	54,3
Santa Helena	45,0
Brunópolis	41,3
Vargem	40,4
Planalto Alegre	34,8
Rodeio	34,6
São João do Oeste	31,3

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Capão Alto	135,1
Calmon	34,8
Vargem	34,6
Trombudo Central	34,4
Rancho Queimado	29,7
Brunópolis	28,5
Bom Jardim da Serra	28,0
Morro Grande	27,1
Vargeão	26,5
Araquari	22,6

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

As 10 cidades com os maiores índices de mortalidade de motociclistas em São Paulo em 2019

Cidade	Número de óbitos
São Paulo	283 (19%)
Campinas	57 (4%)
Sorocaba	53 (3%)
Ribeirão Preto	46 (3%)
São José do Rio Preto	43 (3%)
Jundiaí	32 (2%)
Guarulhos	30 (2%)
São Bernardo do Campo	24 (2%)
Bragança Paulista	23 (2%)
Presidente Prudente	22 (1%)

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Iacri	47,5
Itirapuã	46,2
Guaimbê	34,7
Macedônia	27,0
Corumbataí	24,7
Bocaina	24,3
Valentim Gentil	22,5
João Ramalho	22,1
Nazaré Paulista	21,6
Indiana	20,5

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Iacri	52,6
Itirapuã	66,2
Guaimbê	61,0
Macedônia	21,8
Corumbataí	23,1
Bocaina	22,1
Valentim Gentil	12,1
João Ramalho	28,2
Nazaré Paulista	13,7
Indiana	17,0

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

As 10 cidades com os maiores índices de mortalidade de motociclistas em Sergipe em 2019

Cidade	Número de óbitos
Aracaju	100 (43%)
Lagarto	11 (5%)
Neópolis	8 (3%)
Propriá	8 (3%)
Canindé de São Francisco	7 (3%)
Simão Dias	7 (3%)
Poço Verde	6 (3%)
Itabaiana	6 (3%)
Carira	5 (2%)
São Cristóvão	5 (2%)

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Canhoba	49,9
Neópolis	42,7
Telha	31,0
Pedra Mole	30,7
Macambira	28,9
Propriá	27,0
São Francisco	26,9
Monte Alegre de Sergipe	26,6
Santa Rosa de Lima	25,6
São Miguel do Aleixo	25,4

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Canhoba	38,8
São Francisco	33,2
Pedra Mole	32,4
Neópolis	32,1
Santa Rosa de Lima	28,1
Japoatã	25,4
Santa Luzia do Itanhy	25,0
Monte Alegre de Sergipe	21,7
Telha	20,0
São Miguel do Aleixo	20,0

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

As 10 cidades com os maiores índices de mortalidade de motociclistas no Tocantins em 2019

Cidade	Número de óbitos
Palmas	64 (28%)
Araguaína	55 (24%)
Gurupi	12 (5%)
Porto Nacional	7 (3%)
Paraíso do Tocantins	5 (2%)
Formoso do Araguaia	4 (2%)
Miracema do Tocantins	4 (2%)
Guaraí	4 (2%)
Cariri do Tocantins	3 (1%)
Ponte Alta do Tocantins	3 (1%)

Cidade	Número de óbitos por 100 mil habitantes
Palmas	21,4
Araguaína	30,5
Gurupi	13,8
Porto Nacional	13,2
Paraíso do Tocantins	9,8
Formoso do Araguaia	21,7
Miracema do Tocantins	21,9
Guaraí	15,4
Cariri do Tocantins	68,5
Ponte Alta do Tocantins	37,3

Cidade	Número de óbitos por 10 mil motos
Palmas	9,0
Araguaína	9,5
Gurupi	4,0
Porto Nacional	4,4
Paraíso do Tocantins	3,1
Formoso do Araguaia	10,8
Miracema do Tocantins	9,5
Guaraí	6,3
Cariri do Tocantins	48,7
Ponte Alta do Tocantins	28,0

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária via SOMA; Ministério da Saúde via DATASUS (óbitos), IBGE (população) e DENATRAN (frota de motocicletas).

CONCLUSÕES

- A mortalidade de motociclistas **não acompanha** a mesma tendência de redução na mortalidade geral no trânsito;
- Há regiões com grande probabilidade da **prática quase que generalizada da condução de motocicletas sem habilitação**;
- Há municípios/estados/regiões com **manifestações agudas da mortalidade de motociclistas**.



BASES DE DADOS CONSULTADAS

- TABNET - DATASUS (Ministério da Saúde): Óbitos causados por acidentes terrestres e população residente;
- RENAVAL, RENACH e RENAINF (Denatran): Frota de motocicletas, condutores habilitados e infrações;
- IPEA: Custo estimado dos acidentes de trânsito no Brasil;
- Abraciclo: Vendas de motocicletas
- Moto.com.br: Taxa tributária sobre motocicletas;
- Tabela FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas): Preço de motocicleta.
- Seguradora Líder - DPVAT: Número de invalidez causadas por sinistros de trânsito a motociclistas





JOSÉ AURELIO RAMALHO

jramalho@onsv.org.br



OBSERVATÓRIO
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA